

AVALIAÇÃO DO FLORESCIMENTO DE HÍBRIDOS INTERVARIETAIS DO COQUEIRO NOS TABULEIROS COSTEIROS DO SUL DE SERGIPE.

W. M. ARAGÃO; A. S. da COSTA.

EMBRAPA-CPATC, CP. 44, CEP49.025-040 - Aracaju, SE.

Este trabalho objetiva avaliar o florescimento de híbridos do coqueiro nos tabuleiros costeiros do sul de Sergipe. Foi implantado em Janeiro de 1994 no campo Experimental de Umbaúba -SE, empregando-se os híbridos: Anão Verde de Jiqui (AVeJ) x Gigante do Brasil do Rio Grande do Norte (GBrRN); Anão Vermelho de Gramane (AVG) x Gigante do Brasil de Merepe (GBrMe); AVG x Gigante do Brasil de Pacatuba (GBrPA); AVG x Gigante do Brasil de Pacatuba Selecionado (GBrPA_s) e AVG x Gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF); Anão Vermelho de Camarões (AVC) x híbridos simples H213 (Gigante de Rennel (GRL) x Gigante do oeste africano (GOA)) e AVG x H213. O delineamento é em blocos ao acaso com três repetições, os sete híbridos acima. De acordo com os dados observou-se que os híbridos AVGxGBrPA_s (5,55%), AVeJxGBrRN (22,22%), AVCx(GRLxGOA) (11,11%), iniciaram a emissão de inflorescências com três anos, enquanto que os demais com três anos e seis meses. Em geral, a maior concentração de florescimento ocorreu a partir de quatro anos. As maiores percentagens de florescimento verificou - se com quatro ano e três meses, no AVeJ x GBrRN (83,33%), AVC x (GRL x GOA) (83,33%), AVG x GBrMe (83,33%) e principalmente no AVG x GBrPA_s (88,88%) e a menor percentagem no AVG x GBrPF (50,00%).